

UM RESUMO DAS TÉCNICAS DE RESTAURAÇÃO DA BJF

Disclaimer: Este documento tem como objetivo resumir as técnicas de restauração ecológica utilizadas em campo pelo time BJF.

1. Regeneração Natural

Esta técnica é utilizada quando o nível de degradação não é avançado e a área possui alto potencial de recuperação. Neste caso, nossos técnicos trabalham removendo os fatores de degradação e auxiliando as árvores que já estão se estabelecendo na área. A depender da necessidade, construímos cercas, controlamos plantas competidoras e fazemos a adubação do solo. Todas as intervenções são no sentido de acelerar uma recuperação que, de outra forma, levaria muito mais tempo. O monitoramento da área, por meio de nosso protocolo oficial, indicará se outras ações serão necessárias.



Imagem 1 Regeneração Natural

2. Adensamento

Usamos o adensamento quando há regeneração natural na área, mas ela não é suficiente para recobri-la por inteiro com vegetação nativa. Dessa forma, são necessárias ações adicionais, como plantio de mudas ou sementes, de maneira a preencher os espaços onde a regeneração natural não se expressa. Outras intervenções são similares às aquelas realizadas na metodologia de regeneração natural.



Imagem 2 Adensamento

3. Enriquecimento

A técnica de enriquecimento é usada quando há expressão da regeneração natural, mas esta ocorre em baixa diversidade de espécies por diversos fatores. O papel dos técnicos da BJJ é plantar, por meio de mudas ou sementes, as espécies ausentes no sistema que, não fosse pela degradação, estariam presentes. Os trabalhos podem envolver controle de espécies competidoras e outras intervenções, sempre que necessárias.



Imagem 3 Enriquecimento

4. Plantio de mudas em área total

O plantio de mudas em área total é necessário sempre que a regeneração natural não é capaz de se expressar em um determinado local. Neste caso o processo é mais longo, passando pelo preparo cuidadoso do solo, o controle de plantas competidoras e culminando no plantio de espécies com diferentes atributos funcionais. Algumas cumprirão a função de reconstruir a estrutura do ecossistema, enquanto outras comporão sua diversidade natural. A manutenção e o monitoramento dessas áreas são vitais para o sucesso dos projetos.



Imagem 4 Plantio de mudas em área total

5. Semeadura direta (muvuca)

Desenvolvida pelo Instituto Socioambiental (ISA), por meio da Rede de Sementes do Xingu, esta técnica baseia-se no plantio de sementes diretamente no local a ser restaurado. Uma mistura de sementes de espécies arbóreas, arbustivas e leguminosas de adubação verde é lançada sobre o solo devidamente preparado. Esta metodologia dá origem a uma vegetação mais densa, que seguirá uma trajetória de desenvolvimento mais semelhante à de um ecossistema natural.



Imagem 5 Semeadura direta (muvuca)